

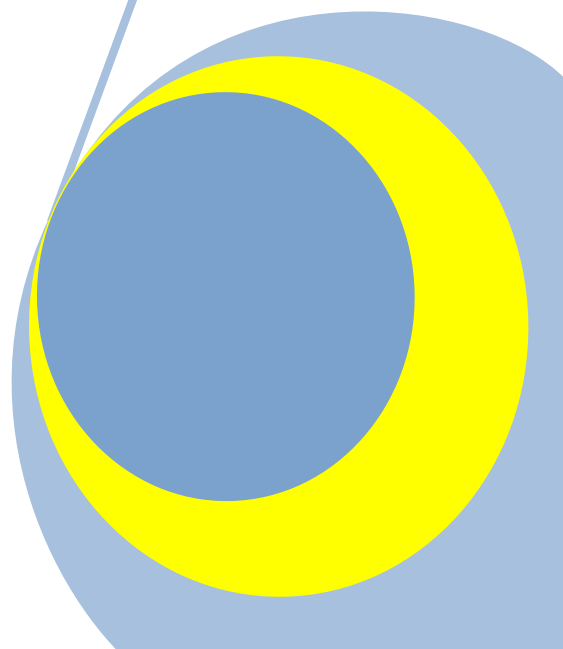
# Plano Anual de Atividades

**2018 – 2019**

Coordenação de projetos: Alice Bárrios  
Teresa Lopes

Apreciado em Conselho  
Pedagógico de 14/11/ 2018  
O Presidente do CP  
*João Carvalho*

Aprovado em Conselho  
Geral de 03/12/ 2018  
A Presidente do CG  
*Ana Matias*



## ÍNDICE GERAL

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	<b>2</b>
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>4</b>
<b>4. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO AGRUPAMENTO</b> .....	<b>6</b>
4.1. Oferta formativa .....	6
4.2. Horário de funcionamento.....	6
4.3. Calendário escolar .....	6
<b>5. PARCEIROS/RECURSOS</b> .....	<b>7</b>
<b>6. PROJETOS DO AGRUPAMENTO</b> .....	<b>9</b>
6.1. Distribuição dos projetos por Departamento/Serviço .....	9
6.2. Calendarização dos projetos .....	9
6.3. Projetos que abrangem crianças/alunos da Educação Pré-escolar e/ou do.....	10
1.º Ciclo .....	10
6.4. Projetos que abrangem os alunos dos 2.º e/ou 3.º Ciclos .....	10
6.5. Projetos que contemplam a comunidade não discente.....	12
<b>7. ATIVIDADES</b> .....	<b>13</b>
7.1. Distribuição das atividades por Departamento/Serviço/Outros .....	13
7.2. Calendarização das atividades.....	14
7.3. Tipologia das atividades.....	14
7.4. Atividades que abrangem crianças/alunos da Educação Pré-escolar e/ou do 1.º Ciclo .....	14
7.5. Atividades que abrangem alunos do 2.º Ciclo.....	15
7.6. Atividades que abrangem alunos do 3.º Ciclo.....	16
7.7. Atividades que contemplam a comunidade não discente .....	17
<b>8. ARTICULAÇÃO</b> .....	<b>18</b>
8.1. Articulação entre projetos/atividades e parceiros externos .....	18
8.2. Articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento .....	18
8.2.1. Objetivos Centrais.....	18
8.2.2. Objetivos Estratégicos.....	19
<b>9. AVALIAÇÃO</b> .....	<b>21</b>
<b>10. DIVULGAÇÃO E ACOMPANHAMENTO</b> .....	<b>22</b>
<b>11. ANEXOS</b> .....	<b>23</b>
ANEXO I – Fichas de identificação de projetos e atividades .....	24
ANEXO II – Fichas de avaliação intermédia de projetos e atividades .....	26
ANEXO III – Fichas de avaliação de projetos e atividades .....	28
ANEXO IV – Questionário de opinião.....	30
ANEXO V – Grelha de registo.....	31
ANEXO VI – Indicadores de medida .....	32

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Objetivos Centrais do Projeto Educativo do Agrupamento.....	2
Figura 2 – Objetivos Estratégicos do PEA, relativos à melhoria do sucesso escolar. ....	3
Figura 3 – Objetivos Estratégicos do PEA, relativos à melhoria do comportamento dos alunos. ....	3
Figura 4 – Objetivos Estratégicos do PEA, relativos à promoção do desenvolvimento integral e saudável dos alunos.....	3
Figura 5 – Distribuição dos projetos previstos por Departamento/Serviço. ....	9
Figura 6 – Distribuição das atividades de acordo com a calendarização prevista. ....	9
Figura 7 – Distribuição das atividades previstas por Departamento/Serviço/Outros. ....	13
Figura 8 – Distribuição das atividades de acordo com a calendarização prevista. ....	14
Figura 9 – Atividades distribuídas por tipologia.....	14
Figura 10 – Distribuição dos projetos pelos objetivos centrais do PEA. ....	18
Figura 11 – Distribuição das atividades pelos objetivos centrais do PEA.....	19
Figura 12 – Distribuição dos projetos pelos objetivos estratégicos do PEA. ....	19
Figura 13 – Distribuição das atividades pelos objetivos estratégicos do PEA. ....	20

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Distribuição do número de turmas do Agrupamento, por nível e ano de escolaridade. ....	6
Quadro 2 – Calendário escolar para o ano letivo 2018/2019. ....	6
Quadro 3 – Recursos financeiros previstos na execução do PAA. ....	8
Quadro 4 – Projetos que abrangem crianças/alunos da Educação Pré-escolar e/ou do 1.º Ciclo. ....	10
Quadro 5 – Projetos que abrangem os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos. ....	11
Quadro 6 – Atividades que contemplam a comunidade não discente. ....	12
Quadro 7 – Distribuição das atividades previstas para a Educação Pré-escolar e/ou 1.º Ciclo. ....	15
Quadro 8 – Distribuição das atividades previstas para o 2.º Ciclo. ....	15
Quadro 9 – Distribuição das atividades previstas para os 2.º e/ou 3.º Ciclos. ....	16
Quadro 10 – Atividades que contemplam a comunidade não discente. ....	17

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um dos instrumentos de autonomia, previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

O PAA, de acordo com o artigo 9.º do diploma acima referido, é o “documento de planeamento, que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução”, permitindo, de uma forma mais assertiva, o desenvolvimento das atividades, a sua divulgação e respetiva avaliação. Para além disso, operacionaliza o Projeto Educativo numa lógica de curto prazo, isto é, pelo período de um ano.

Este PAA plasma as intenções de concretização de atividades/projetos, do Agrupamento de Escolas de Catujal-Unhos (AECU), para o ano letivo de 2018/2019, e tem como orientação o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), no que concerne aos seus objetivos e metas a atingir. Envolve, de forma crítica e criteriosa, todas as estruturas de orientação e ação pedagógico-didática, nomeadamente as várias coordenações, os serviços, os órgãos de direção, administração e gestão, os parceiros e os recursos humanos disponibilizados, no âmbito da comunidade, favorecendo uma cultura escolar alicerçada nas dimensões do ser, do estar, do fazer, do conviver, do aprender e do fazer aprender. Acresce ainda que, tratando-se de um Agrupamento com várias valências (alunos de várias nacionalidades, ensino pré-escolar, ensino básico, percurso curricular alternativo e ainda serviços especializados de apoio educativo, com duas unidades de apoio à multideficiência), se torna ainda mais premente que o processo educativo vá além das vivências em sala de aula e que ultrapasse mesmo os muros das escolas em busca de outras realidades, promovendo a troca de experiências e validando saberes.

O PAA não é um documento que, ao ser criado, se fecha em si próprio. Pelo contrário, trata-se de um documento dinâmico e, como tal, recetivo à introdução de novas atividades que poderão surgir ao longo do ano escolar.

Por imperativos processuais, algumas atividades ainda não se encontram calendarizadas.

## 2. OBJETIVOS

A elaboração e concretização do PAA tem por base vários objetivos:

- articular as áreas prioritárias de intervenção do PEA com as atividades programadas no PAA, de modo a atingir-se um conjunto de metas pré-estabelecidas;
- promover as medidas organizativas e as iniciativas de formação necessárias à implementação do Projeto Educativo do Agrupamento;
- fomentar a articulação entre os diferentes níveis de ensino e entre Departamentos Curriculares;
- evitar decisões isoladas, rentabilizando recursos humanos e financeiros;
- promover o trabalho em equipa;
- promover uma atitude responsável e participativa de toda a Comunidade Educativa;
- descentralizar e evitar a sobreposição das atividades do PAA;
- desenvolver mecanismos eficazes de autorregulação;
- permitir que a comunidade educativa disponha sempre de informação atualizada;
- melhorar e consolidar os resultados escolares;
- partilhar experiências e saberes;
- exigir rigor na planificação e avaliação das atividades;
- avaliar a pertinência da realização das atividades propostas face ao seu impacto na Comunidade Educativa e à operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento.

Para facilitar a inclusão dos objetivos do PEA, neste documento, identificou-se cada um dos três objetivos centrais por uma letra de A a C, como se pode observar na figura 1.

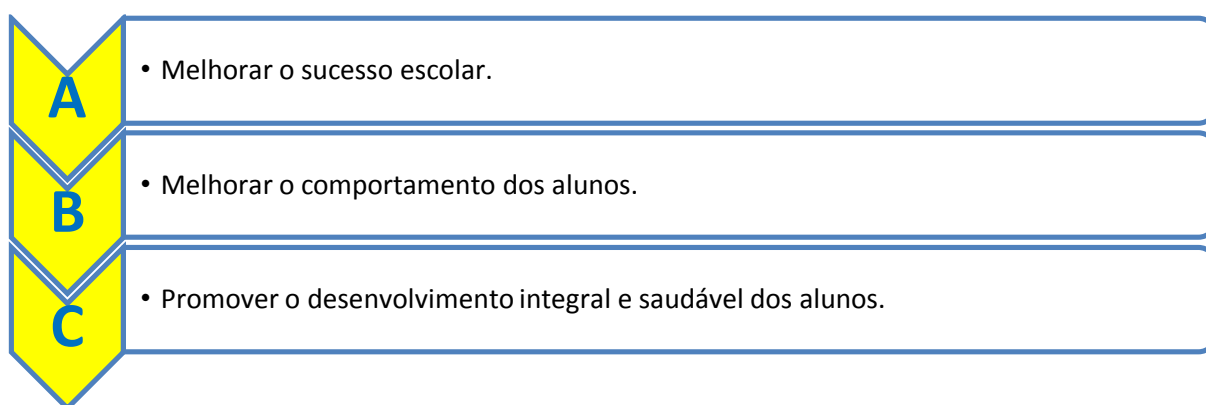


Figura 1 – Objetivos Centrais do Projeto Educativo do Agrupamento.

Os objetivos estratégicos foram numerados de 1 a 20, como se pode observar nas figuras 2, 3 e 4.

**A**

1. Elevar os níveis de sucesso na disciplina de Português.
2. Elevar os níveis de sucesso na disciplina de Matemática.
3. Promover a leitura no Agrupamento.
4. Reduzir o número de alunos com faltas de material nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.
5. Implementar formações/ sessões ao nível dos métodos de trabalho e de estudo.
6. Promover a articulação de atividades que visem o sucesso escolar ao nível de anos/ciclos.
7. Promover o encaminhamento dos alunos para um percurso educativo mais adequado ao seu perfil.
8. Criar momentos de partilha de experiência e saberes entre docentes de diferentes ciclos.
9. Ajustar as atividades/ projetos do Plano Anual de Atividades à necessidade de melhorar o sucesso escolar dos alunos.

Figura 2 – Objetivos Estratégicos do PEA, relativos à melhoria do sucesso escolar.

**B**

10. Melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula.
11. Reduzir a taxa de alunos alvo de ocorrências disciplinares.
12. Promover o envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo.
13. Introduzir artigos específicos do Regulamento Interno na planificação de conteúdos de Formação Cívica (direitos e deveres dos alunos, Quadro de Bom cidadão, ...).
14. Ajustar as atividades/projetos do PAA à necessidade de melhoria do comportamento dos alunos.

Figura 3 – Objetivos Estratégicos do PEA, relativos à melhoria do comportamento dos alunos.

**C**

15. Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para alunos.
16. Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para docentes e assistentes operacionais.
17. Promover ações de prevenção de comportamentos de risco para encarregados de educação.
18. Divulgar os Planos de Prevenção e de Emergência das Escolas do Agrupamento.
19. Realizar exercícios de evacuação nas Escolas do Agrupamento.
20. Promover atividades que contemplem objetivos no âmbito da cidadania.

Figura 4 – Objetivos Estratégicos do PEA, relativos à promoção do desenvolvimento integral e saudável dos alunos.

### 3. METODOLOGIA

A elaboração do PAA é da competência do Diretor, integrando as propostas apresentadas pelo Conselho Pedagógico, que sobre ele emite o seu parecer, artigos 20.º e 33.º do Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho. Depois de emitido o parecer do Conselho Pedagógico, o Plano Anual de Atividades é submetido à aprovação do Conselho Geral, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 13.º do já referido diploma. De modo a facilitar este processo de construção, o Diretor designou uma Coordenadora de Projetos, que será assessorada por outro elemento e, em conjunto, assumirão a tarefa de elaboração deste documento, sob a sua supervisão.

Fazem parte integrante deste PAA os dois dossiês da Coordenação de Projetos, que se encontram na Direção do AECU, os quais contêm toda a documentação referente às atividades/projetos apresentados pelos diversos Departamentos/Serviços/Outros, encontrando-se disponíveis para consulta, sempre que solicitados.

Os modelos das fichas de identificação dos projetos e das atividades (Anexo I) estão devidamente preenchidos pelo(s) responsável(eis), com uma descrição detalhada das mesmas e do processo de avaliação, encontrando-se arquivados, em suporte de papel, no dossiê número 1. Estes documentos irão ser compilados em dois ficheiros, um referente às atividades e outro aos projetos, que também se encontrarão para consulta na página eletrónica do AECU (<http://aecu.pt/index.php/documentos/111-plano-anual-de-atividades>).

O dossiê número 2 tem como função reunir, em suporte de papel, as fichas de avaliação intermédia dos projetos/atividades<sup>1</sup> (Anexo II), e ainda as fichas de avaliação final dos projetos implementados e das atividades realizadas (Anexo III), ambos preenchidos, na íntegra, pelo(s) responsável(eis).

De forma a uniformizar, mas também a agilizar a avaliação dos projetos/atividades do AECU, foram elaborados modelos de questionário de opinião (Anexo IV), de grelha de registo (Anexo V) e um documento com os respetivos indicadores de medida (Anexo VI). No entanto, não há a pretensão de estabelecer linhas demasiado rígidas, pelo que, para além de não existir a obrigatoriedade de usar a totalidade dos instrumentos de avaliação pré-definidos, ainda existe a possibilidade de se acrescentarem outros.

Com o objetivo de auxiliar e monitorizar o processo de avaliação, foi elaborado um documento no *Microsoft Excel*, pela coordenação do PAA, que permite, de uma forma rápida, obter a avaliação do projeto/atividade, com base nos instrumentos de avaliação e indicadores de medida previamente definidos.

---

<sup>1</sup> A avaliação intermédia é efetuada quando os projetos/atividades têm uma duração superior a um período letivo.



Os projetos/atividades aprovados pelo Conselho Pedagógico, posteriormente à aprovação deste PAA, serão incluídos no próprio, em adenda, ao longo do ano letivo. Para cada um deles, o(s) responsável(eis) preencherá(ão), igualmente, a ficha de identificação do projeto/atividade e, após a sua realização, procederá(ão) ao preenchimento da ficha de avaliação.

A avaliação dos projetos/atividades deverá ser efetuada no prazo máximo de quinze dias após a sua conclusão.

A Coordenação de Projetos elaborará dois relatórios periódicos de avaliação da execução do PAA (um relativo à realização dos projetos/atividades previstos para o 1.º período letivo e o outro para o 2.º período) e um relatório final (referente à totalidade dos projetos/atividades previstos). Para tal, os responsáveis pelos projetos/atividades, deverão entregar as fichas de avaliação dos mesmos: (i) na primeira quinzena do segundo período; (ii) na primeira quinzena do terceiro período; e (iii) na quinzena que se segue ao término das atividades letivas, que este ano ocorre no dia 21 de junho.

Todos estes relatórios serão submetidos à apreciação do Conselho Pedagógico e de acordo com o número 1 do artigo 13.º do diploma já referido, competirá ao Conselho Geral apreciar os Relatórios Periódicos e aprovar o Relatório Final de Execução do PAA.

Este documento é composto por onze secções, as quais permitem uma leitura integrada do trabalho desenvolvido no Agrupamento.

Como forma de garantir a ocupação dos alunos fora dos tempos letivos, está a ser dinamizado, na Escola Básica de Unhos, pelo Centro de Tempos Livres – Moinhos de Vento e com a colaboração da Associação de Pais, o Plano Anual de Atividades, elaborado pela referida entidade, que está disponível para consulta no supracitado estabelecimento de ensino.

## 4. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO AGRUPAMENTO

### 4.1. Oferta formativa

O Agrupamento de Escolas de Catujal-Unhos é constituído por quatro escolas do Ensino Básico: três escolas do 1.º Ciclo, sendo que duas integram o Jardim de Infância (JI) e uma escola dos 2.º e 3.º Ciclos. Esta última, a escola sede, inclui uma turma de Percurso Curricular Alternativo (PCA), do 7.º ano de escolaridade. Na totalidade, existem 47 turmas.

No quadro 1, pode observar-se a distribuição das turmas pelos diferentes níveis.

Quadro 1 – Distribuição do número de turmas do Agrupamento, por nível e ano de escolaridade.

JI	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	PCA	8.º	9.º
4	4	5	4	5	5	6	5	1	5	3
4	18				11		14			

### 4.2. Horário de funcionamento

Na Educação Pré-escolar, o horário é das 9h15 às 15h15. O serviço de apoio às famílias funciona das 8h30 às 9h00 e das 15h30 às 18h30. O 1.º Ciclo tem horário normal, das 9h15 às 15h45, com mais 5 horas semanais de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para os 1.º e 2.º anos e três horas semanais para os 3.º e 4.º anos. Na escola sede, a maior parte das atividades letivas decorrem das 8h15 às 16h10. No entanto, por vezes, podem prolongar-se até às 18h05, principalmente para os alunos que têm atividades de apoio ao estudo ou apoio tutorial específico.

### 4.3. Calendário escolar

O calendário escolar, para o ano letivo 2018/2019, está apresentado no quadro 2.

Quadro 2 – Calendário escolar para o ano letivo 2018/2019.

1.º Período	
Início	17 de setembro
Termo	14 de dezembro
2.º Período	
Início	3 de janeiro
Termo	5 de abril
Interrupção	Carnaval – de 4 a 6 de março
3.º Período	
Início	23 de abril
Termo	5 de junho para o 9.º ano, 21 de junho para a Educação Pré-escolar e para o 1.º Ciclo e 14 de junho para os restantes anos de escolaridade.

## 5. PARCEIROS/RECURSOS

Para a concretização deste Plano, são necessários recursos, nomeadamente humanos e financeiros. Esta tarefa é facilitada com o vasto leque de parcerias, formais e informais, que o Agrupamento tem vindo a estabelecer com as seguintes instituições:

- Apelarte.e6g;
- Articularmente;
- ARB – Fabrico de Móveis, Lda.;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Associação para a Mudança e Representação Transcultural (AMRT);
- Associação Pomba da Paz;
- Bombeiros Voluntários de Sacavém;
- Câmara Municipal de Loures (CML);
- Colégio Pedro Arrupe;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loures;
- Coordenação Local do Desporto Escolar;
- Conservatório D'Artes de Loures;
- Faculdade de Psicologia – Universidade de Lisboa;
- Iberex – Sociedade Comercial Ibero Mundial e Formador Dr. António Rosa;
- Famílias;
- Instituto de Voluntariado Animal;
- Jardim de Infância Azul & Rosa;
- Mindspeech;
- Ministério da Educação e da Ciência (MEC);
- MRterapias;
- PAISINforma;
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Proteção Civil de Loures;
- Saber de Mim;
- Sr. João Santos (parceiro da comunidade);
- Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares da Biblioteca Municipal José Saramago (S.A.B.E.'s);
- Terapia<sup>2</sup>;
- União de freguesias de Camarate, Unhos e Apelação;
- Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Sacavém.

No que concerne aos custos, os valores indicados neste PAA são uma previsão, com base nas pesquisas que foram efetuadas, pelo que, aquando da realização das atividades, os custos poderão ser ligeiramente diferentes do esperado.

No quadro 3, podem observar-se os recursos financeiros previstos para a execução deste Plano, que podem ser:

- provenientes da receita/orçamento do Agrupamento;
- cedidos pelos parceiros;
- cedidos pelos pais e encarregados de educação;
- provenientes de receita própria das estruturas em causa.

Há custos, a cargo dos parceiros, que não estão contemplados, no quadro 3, nomeadamente o custo de formações, quando estas são gratuitas para os formandos, e o custo do aluguer de um autocarro, quando este é cedido pela Câmara Municipal de Loures.

Quadro 3 – Recursos financeiros previstos na execução do PAA.

Rubricas	Financiadores	AECU	Parceiros/Pais/EE/ Próprio	Total
Material diversos		906,00€	167,00€	1073,00€
Visitas de Estudo		0€	20.173,00€	20.173,00€
Total		906,00€	20.340,00€	21.246,00€

## 6. PROJETOS DO AGRUPAMENTO

Ao longo do ano letivo, serão implementados 29 projetos. A descrição dos projetos, assim como as respetivas atividades que os constituem, encontram-se nas fichas de identificação dos mesmos.

### 6.1. Distribuição dos projetos por Departamento/Serviço

De acordo com a identificação dos projetos, é possível distribuir os 29 previstos, pelos diversos Departamentos/Serviços<sup>2</sup>, conforme indicado na figura 5. Independentemente do público-alvo, considerou-se que um projeto pertence a um determinado Departamento Curricular quando o seu coordenador é professor do referido Departamento.

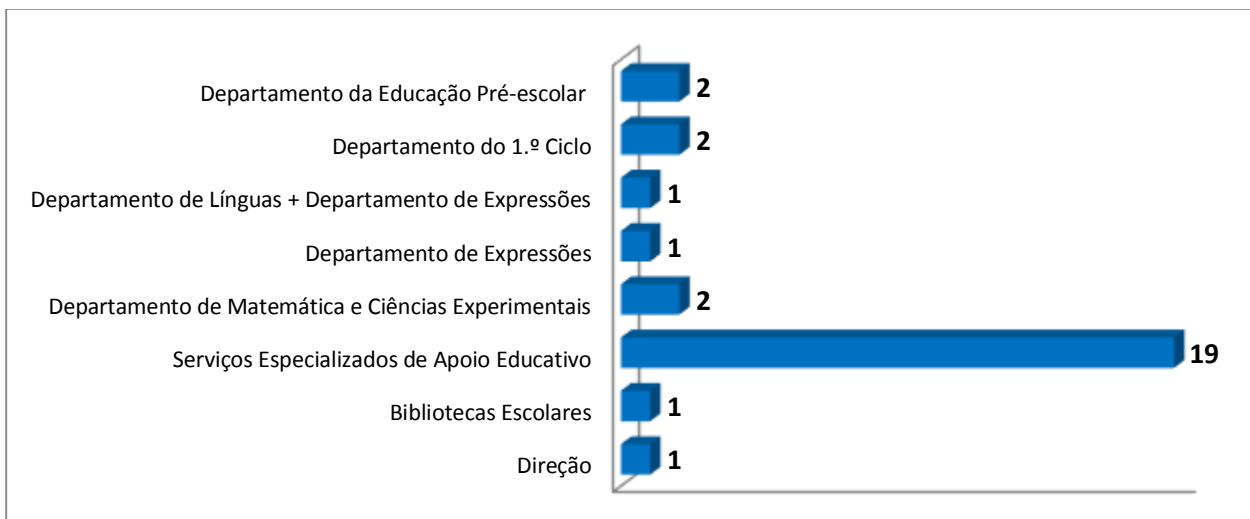


Figura 5 – Distribuição dos projetos previstos por Departamento/Serviço/Outros.

### 6.2. Calendarização dos projetos

A figura 6, apresenta a distribuição dos projetos de acordo com a calendarização prevista. Pode constatar-se que a maior parte dos projetos (cerca de 90%) será implementada ao longo do ano letivo.

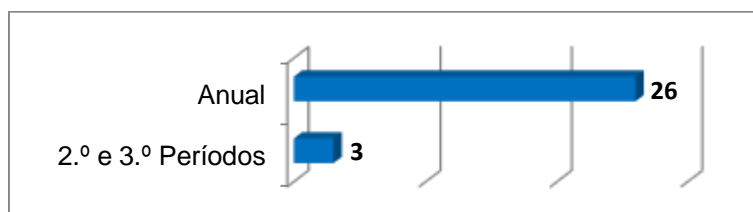


Figura 6 – Distribuição dos projetos de acordo com a calendarização prevista.

<sup>2</sup> O número de Projetos indicado nos Serviços Especializados de Apoio Educativo inclui Projetos dinamizados pela Unidade Especializada (UE) e pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

### 6.3. Projetos que abrangem crianças/alunos da Educação Pré-escolar e/ou do 1.º Ciclo

O quadro 4 apresenta os 19 projetos do AECU, que abrangem crianças/alunos da Educação Pré-escolar e/ou do 1.º Ciclo, assim como as respetivas escolas e anos de escolaridade onde se prevê que sejam implementados.

Quadro 4 – Projetos que abrangem crianças/alunos da Educação Pré-escolar e/ou do 1.º Ciclo.

Projetos	Pré-escolar <sup>3</sup>				Escola Básica de Unhos				EB1 n.º 1 e n.º 3 de Unhos			
	1	2	3	4	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º
Atividades de Animação de Apoio à Família	x	x	x	x								
Atividades de Enriquecimento Curricular					x	x	x	x	x	x	x	x
Brincar com a Matemática					x	x	x	x	x	x	x	x
Bibliotecas Escolares – Ler é fixe! Experimental!	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Brincar com o Som das Letras	x	x	x	x								
Dar asas				x					x	x	x	x
Desporto Escolar								x				x
Formar & Informar	x	x	x	x			x	x			x	x
Horta Pedagógica “Era uma vez uma sementinha”						x	x	x				
Loja Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mês da Prevenção dos maus tratos na infância e juventude	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Mindcoolness</i>	x	x	x	x					x	x	x	x
Padrinhos & Madrinhas								x				x
PESES	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Ciência – Horta Pedagógica	x	x	x									
Rosa & Azul							x				x	
Salto de Gigante	x	x	x	x								
Sensibilização da Comunidade Escolar para os Planos de Prevenção e de Emergência das Escolas do Agrupamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Tomar Balanço								x				x

### 6.4. Projetos que abrangem os alunos dos 2.º e/ou 3.º Ciclos

O quadro 5 apresenta os 19 projetos do AECU, que abrangem os alunos dos 2.º e/ou 3.º Ciclos, assim como as turmas onde se prevê que sejam implementados.

<sup>3</sup> Na Educação Pré-escolar, não existem quatro anos de escolaridade, mas sim quatro salas distintas (numeradas de 1 a 4).

Quadro 5 – Projetos que abrangem os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos.

Projetos	5.º ANO					6.º ANO						7.º ANO					8.º ANO					9.º ANO			
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	F	A	B	C	D	E	PCA	A	B	C	D	E	A	B	C
Aprender Matemática Passo a Passo												x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x
Bibliotecas Escolares – Ler é fixe! Experimental!	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Blogue da sala UAEM – “Sala 3”						x					x	x		x	x					x			x	x	
Conviv@r.te	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Cozinha Pedagógica						x					x	x		x	x					x			x	x	
Deleg@r.te	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Desporto Escolar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Escolhe o teu Futuro!																							x	x	x
Formar & Informar						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Horta Pedagógica						x					x	x		x	x					x			x	x	
Loja Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Manuais Solidários												x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x
Mês da Prevenção dos maus tratos na infância e juventude	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mindcoolness	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Artes						x					x	x		x	x					x			x	x	
Padrinhos & Madrinhas																		x	x	x	x	x			
PESES	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sensibilização da Comunidade Escolar para os Planos de Prevenção e de Emergência das Escolas do Agrupamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Tintas, sonhos e afins	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

### 6.5. Projetos que contemplam a comunidade não discente

O quadro 6 apresenta os 4 projetos do AECU, que abrangem a comunidade não discente.

Quadro 6 – Atividades que contemplam a comunidade não discente.

Projetos	Docentes	Assistentes operacionais	Assistentes Técnicos	Famílias
Formar & Informar	x	x		x
Loja Social	x	x	x	x
<i>Mindcoolness</i>	x	x	x	x
Sensibilização da Comunidade Escolar para os Planos de Prevenção e de Emergência	x	x	x	



## 7. ATIVIDADES

Ao longo do ano letivo, está prevista a realização de 40 atividades pontuais, que não se encontram incluídas em qualquer projeto. Trata-se de visitas de estudo, concursos, exposições, atividades recreativas, sessões de sensibilização/informação, comemoração de dias festivos, entre outras.

As visitas de estudo são uma forma excelente de os alunos conhecerem novas realidades, de consolidarem conhecimentos e de fortalecerem laços sociais e patrimoniais. No entanto, dada a conjuntura económica que o nosso país atravessa e o facto de as escolas do AECU estarem inseridas num meio socioeconómico desfavorecido, é essencial haver alguma ponderação, quer relativamente ao número de visitas por turma, quer aos custos associados. Tendo em mente esta premissa, algumas visitas de estudo, com o mesmo público-alvo, são realizadas no mesmo dia, rentabilizando tempo e recursos, outras são transversais a diversas disciplinas.

### 7.1. Distribuição das atividades por Departamento/Serviço/Outros

De acordo com a identificação das atividades, é possível distribuir as 40 previstas, pelos diversos Departamentos/Serviços/Outros, conforme indicado na figura 7.

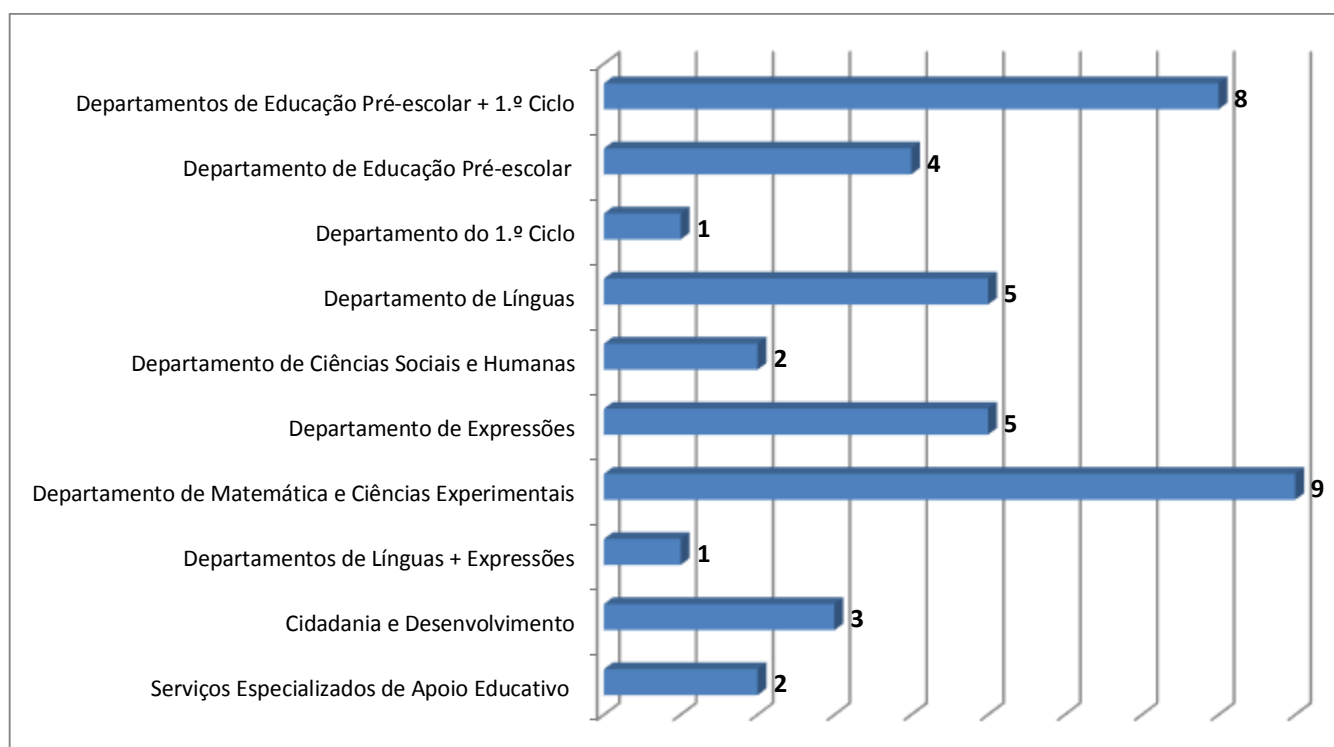


Figura 7 – Distribuição das atividades previstas por Departamento/Serviço/Outros.

## 7.2. Calendarização das atividades

A figura 8 apresenta a distribuição das atividades de acordo com a calendarização prevista. Pode constatar-se que a maioria das atividades (cerca de 78%) será concluída durante os dois primeiros períodos.

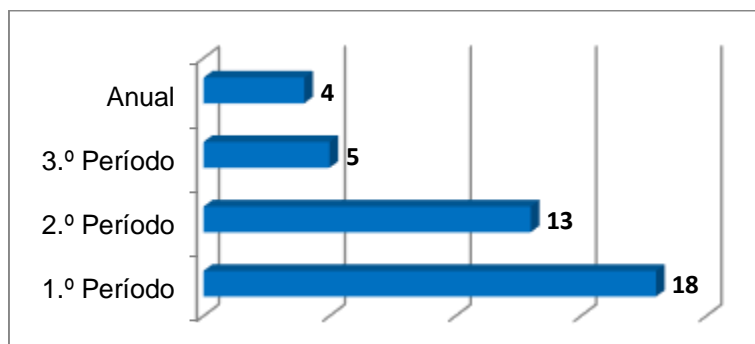


Figura 8 – Distribuição das atividades de acordo com a calendarização prevista.

## 7.3. Tipologia das atividades

Na figura 9 apresenta-se a distribuição das atividades de acordo com a sua tipologia.

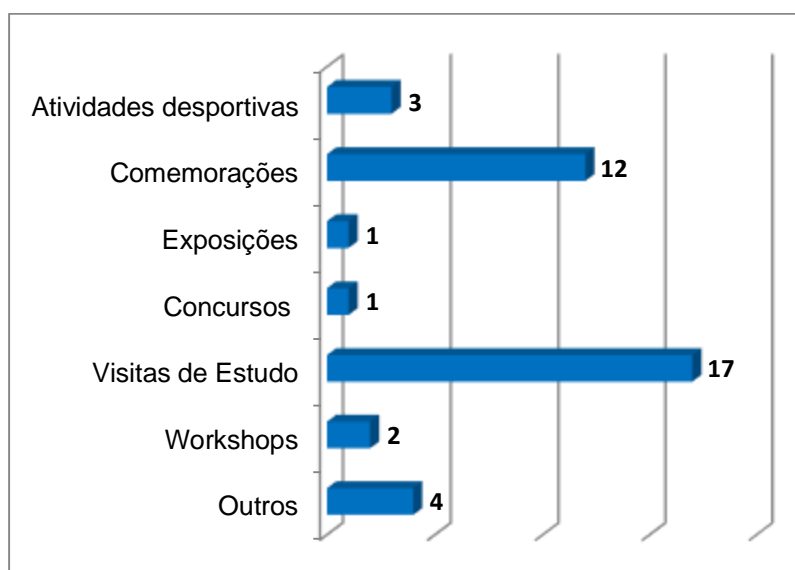


Figura 9 – Atividades distribuídas por tipologia.

## 7.4. Atividades que abrangem crianças/alunos da Educação Pré-escolar e/ou do 1.º Ciclo

O quadro 7 apresenta as 15 atividades do AECU, que abrangem os alunos da Educação Pré-escolar e/ou do 1.º Ciclo, assim como as respetivas escolas e anos de escolaridade onde se prevê que sejam implementadas.

Quadro 7 – Distribuição das atividades previstas para a Educação Pré-escolar e/ou 1.º Ciclo.

Atividades	Pré-escolar				Escola Básica de Unhos				EB1 n.º 1 de Unhos				EB1 n.º 3 de Unhos			
	1	2	3	4	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º
Alimentação Saudável	x	x	x													
Atividades finais				x					x	x	x	x	x	x	x	x
Comemoração do <i>Halloween</i>							x	x								
Comer Bem, Crescer Saudável	x	x	x	x												
Desfile de Carnaval	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Dia da Família	x	x	x	x												
Elaboração exposição e partilha de marcadores e postais com frases alusivas ao Natal					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encerramento do ano letivo	x	x	x		x	x	x	x								
Festa da Alimentação/ Inauguração da UE – 1.º Ciclo						x	x	x								
Festa de Natal e Teatro				x					x	x	x	x	x	x	x	x
Leituras Frescas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Receção aos alunos e encarregados de educação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
S. Martinho	x	x	x	x												
Teatro – t'Ulisses	x	x	x		x	x	x	x								
Visita de estudo à Kidzania	x	x	x		x	x	x	x								

## 7.5. Atividades que abrangem alunos do 2.º Ciclo

O quadro 8 apresenta as 7 atividades, que abrangem os alunos do 2.º Ciclo, assim como as turmas onde se prevê que sejam implementadas.

Quadro 8 – Distribuição das atividades previstas para o 2.º Ciclo.

Atividades	5.º ANO					6.º ANO					
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	F
16.ª Caminhada	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Canoagem					x						x
Corta-mato escolar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ida ao teatro – “A Aventura de Ulisses”								x		x	x
Quem quer ser Matemático (Ninho 6.º D/E vs Ninho 7.º C/D)?									x	x	
Visita de estudo ao Convento de Mafra							x	x			x
Visita de estudo ao Jardim Zoológico (5.º ano)	x	x	x	x	x						

## 7.6. Atividades que abrangem alunos do 3.º Ciclo

O quadro 9 apresenta as 21 atividades, que abrangem os alunos do 3.º Ciclo, assim como as turmas onde se prevê que sejam implementadas.

Quadro 9 – Distribuição das atividades previstas para os 2.º e/ou 3.º Ciclos.

Atividades	7.º ANO						8.º ANO					9.º ANO		
	A	B	C	D	E	PCA	A	B	C	D	E	A	B	C
16.ª Caminhada	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ação no âmbito do Voluntariado com voluntária na área da proteção animal					x									
A Matemática sai à rua	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corta-mato escolar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração exposição e partilha de marcadores e postais com frases alusivas ao Natal	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x			
<i>Halloween</i>	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x			
Quem quer ser Matemático (Ninho 6.º D/E vs Ninho 7.º C/D)?			x	x										
Rumo à meta – Preparar a Prova Final de Matemática do 9.º ano												x	x	x
Saída de Campo – Visita às Quintas do Catujal	x	x	x	x										
Saída de Campo – Rio Trancão	x	x	x	x										
Visita de estudo ao Dino Parque e às Grutas da Lourinhã	x	x	x	x	x									
Visita de estudo à Futurália												x	x	x
Visita de estudo à Marinha Grande							x	x	x	x				
Visita de estudo à Rádio Televisão Portuguesa											x			
Visita de estudo ao Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota - CIBA												x	x	x
Visita de estudo ao Centro de Recuperação do Lobo Ibérico e Museu de Arqueologia de S. Miguel de Odrinhas					x									
Visita de estudo ao Cromeleque dos Almendres e Cidade de Évora	x	x	x	x										
Visita de estudo ao Jardim Zoológico (8.º ano)							x	x	x	x	x			
Visita de estudo ao Parque Interativo dos Descobrimientos, visita guiada aos jardins de Serralves e cruzeiro das 6 pontes no Douro.												x	x	x
Visita de estudo ao teatro - “Leandro, o Rei da Helíria”	x	x	x	x	x									
Visita de estudo ao teatro para assistir à representação da peça <i>Auto da Barca do Inferno</i> .												x	x	x

## 7.7. Atividades que contemplam a comunidade não discente

O quadro 10 apresenta as 3 atividades, que contemplam a comunidade não discente.

Quadro 10 – Atividades que contemplam a comunidade não discente.

Atividades	Docentes	Assistentes operacionais	Assistentes Técnicos	Famílias
16.ª Caminhada	x	x	x	x
Ação de Formação da Faber-Castell	x			
Dia da Família				x

## 8. ARTICULAÇÃO

Um dos objetivos do PAA é a articulação com o PEA. No entanto, a articulação está presente no PAA em várias vertentes, o que permite rentabilizar recursos humanos e financeiros, assim como a interdisciplinaridade. Há projetos que articulam entre si, com as atividades ou com os Departamentos Curriculares.

### 8.1. Articulação entre projetos/atividades e parceiros externos

Há 17 projetos e 11 atividades que têm parceiros externos ao AECU. Dos 29 parceiros externos, que intervêm diretamente na concretização do PAA, a Câmara Municipal de Loures é o que presta apoio a um maior número de projetos/atividades.

Estas parcerias têm como objetivo apoiar a implementação de projetos ou a realização de atividades o que, conseqüentemente, contribuirá para o enriquecimento dos mesmos. A articulação faz-se a diferentes níveis:

- financeiro;
- acompanhamento/orientação do trabalho realizado;
- sessões de sensibilização/informação.

### 8.2. Articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento

#### 8.2.1. Objetivos Centrais

No sentido de evidenciar a articulação entre o PAA e o PEA, foram elaborados dois gráficos. Na figura 10, consta o número de projetos que visam dar resposta aos objetivos centrais do Projeto Educativo do Agrupamento (a descrição dos objetivos consta nas páginas 2 e 3).

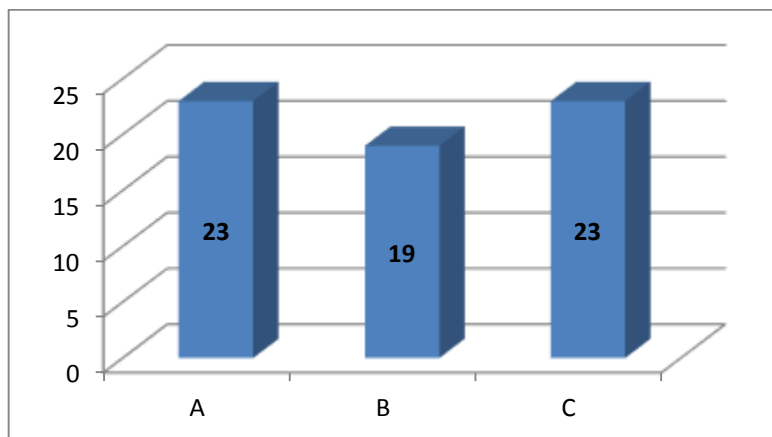


Figura 10 – Distribuição dos projetos pelos objetivos centrais do PEA.

No que concerne às atividades, na figura 11, pode observar-se o número de atividades que, não fazendo parte de qualquer projeto, pretendem dar resposta aos objetivos centrais do PEA.

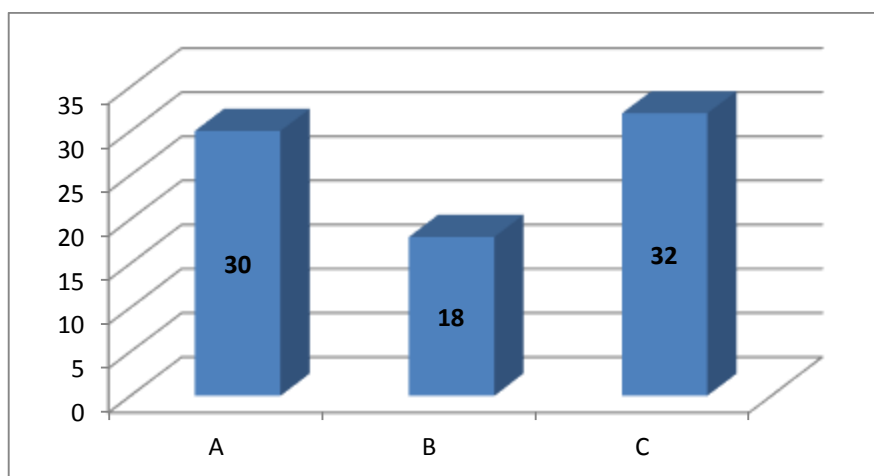


Figura 11 – Distribuição das atividades pelos objetivos centrais do PEA.

### 8.2.2. Objetivos Estratégicos

Na figura 12, pode observar-se o número de projetos que visam dar resposta aos objetivos estratégicos do PEA (a descrição dos objetivos consta nas páginas 2 e 3).

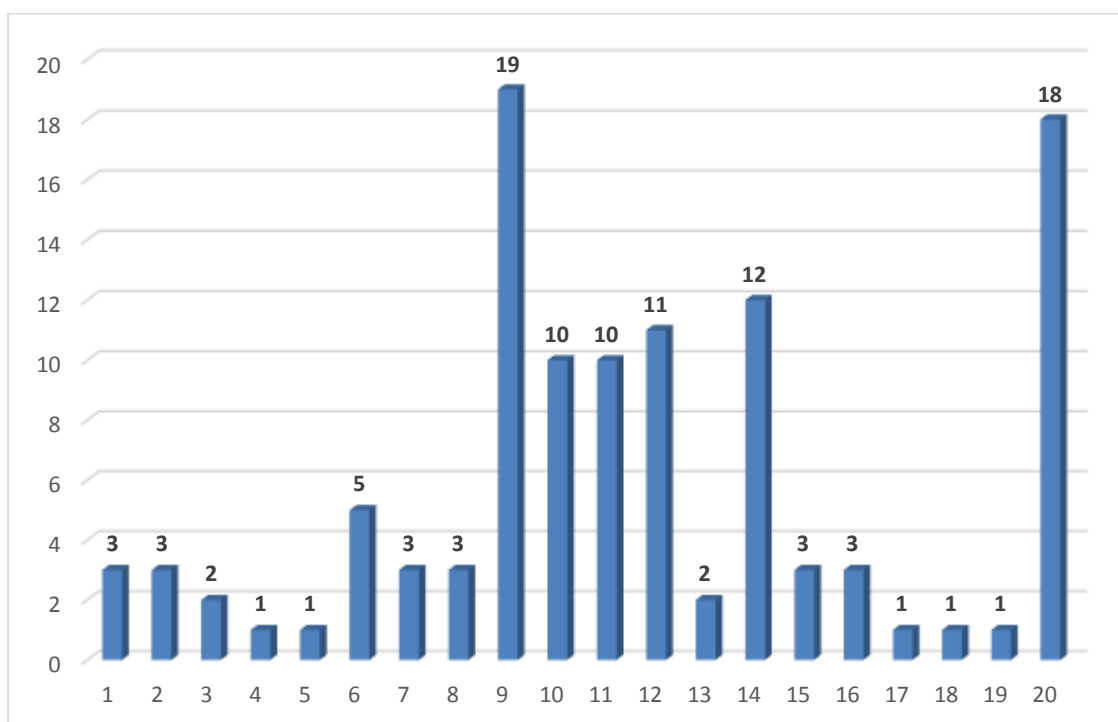


Figura 12 – Distribuição dos projetos pelos objetivos estratégicos do PEA.

Na figura 13, pode observar-se o número de atividades que, não fazendo parte de qualquer projeto, visam dar resposta aos objetivos estratégicos do PEA.

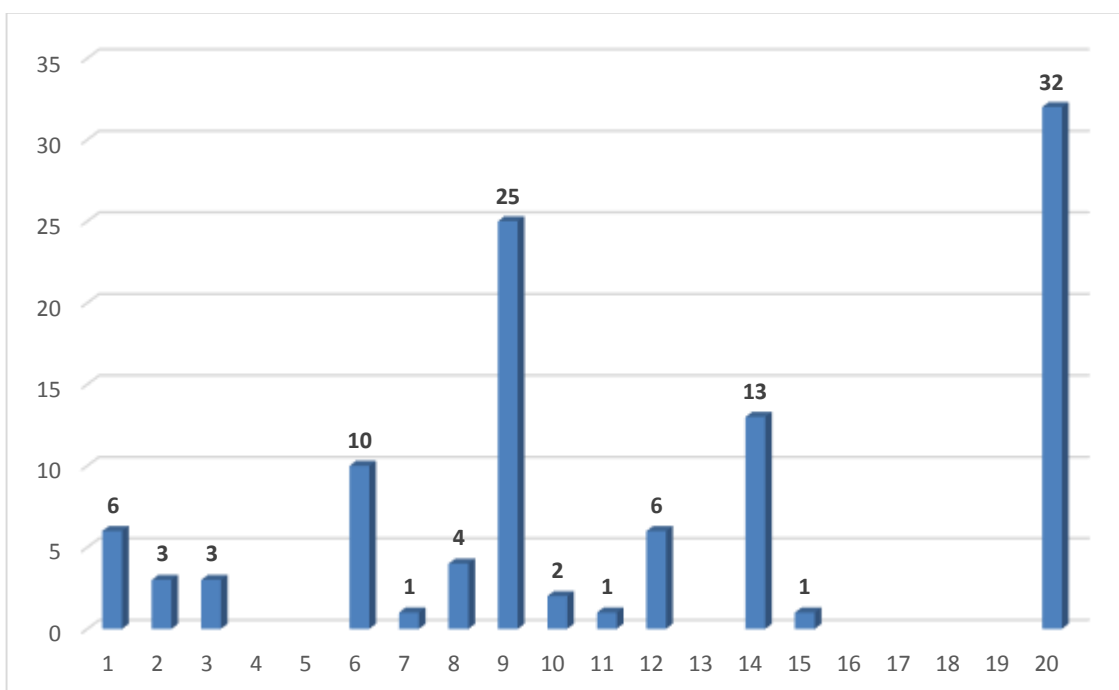


Figura 13 – Distribuição das atividades pelos objetivos estratégicos do PEA.

Constata-se que a maioria dos projetos e das atividades visa a melhoria do sucesso escolar dos alunos e contempla objetivos no âmbito da cidadania, contribuindo para a formação global das nossas crianças e jovens. Para além disso, todos os objetivos foram contemplados em, pelo menos, um projeto. Há objetivos que não foram contemplados nas atividades, mas sê-lo-ão noutros momentos, como é o caso do objetivo 13 (que será tido em conta, por cada diretor de turma, aquando da elaboração da planificação de Formação Cívica).



## 9. AVALIAÇÃO

A avaliação da execução do PAA deve partir da parte para o todo, isto é, incidir, inicialmente, sobre cada atividade/projeto, a realizar pelo(s) responsável(eis), em documento próprio (Anexos II e III), que permite conhecer o grau de consecução dos objetivos. De seguida, e com base nos documentos anteriores, a Coordenação de Projetos elaborará dois Relatórios Periódicos de Execução do PAA, realçando as experiências de trabalho mais relevantes, potenciando a partilha de boas práticas e a correção de desvios. No final do ano letivo, proceder-se-á à elaboração do Relatório Final de Execução do PAA, devendo incluir um balanço das atividades realizadas, uma apreciação geral dos resultados obtidos, uma perspetiva sobre a continuidade das atividades mais relevantes e uma reflexão crítica a partir da qual se perspetivará o PAA seguinte.

Os relatórios periódicos serão apreciados em Conselho Pedagógico e, de seguida, em Conselho Geral. O relatório final será apreciado em Conselho Pedagógico e, posteriormente, aprovado em Conselho Geral.

## 10. DIVULGAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Depois de emitido o parecer do Conselho Pedagógico e da aprovação por parte do Conselho Geral, o Plano Anual de Atividades será divulgado a toda a comunidade escolar.

Para tal, será disponibilizado na página eletrónica do Agrupamento (<http://aecu.pt/index.php/documentos/111-plano-anual-de-atividades>) e arquivado, juntamente com as fichas de identificação, preenchidas pelos coordenadores, no dossiê número 1 da Coordenação de Projetos, que se encontra na Direção do AECU.

Os três Relatórios de Execução do PAA serão divulgados na mesma página eletrónica. Estes, assim como as fichas de avaliação, preenchidas pelos responsáveis, serão arquivados no dossiê número 2 da Coordenação de Projetos, que também se encontra na Direção do AECU. Não se vê necessidade de divulgar as fichas de avaliação, uma vez que toda a informação pertinente será mencionada nos Relatórios de Execução do PAA.

## **11. ANEXOS**



## ANEXO I – Fichas de identificação de projetos e atividades

Modelo aprovado  
em CP 06/09/2018

### FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE PROJETO – 2018/2019

Departamento / Serviço		Calendarização do projeto			
Designação do projeto					
Público-alvo (Discriminar as turmas)					
Número previsto de alunos		Número previsto de turmas		Número previsto de equipas	
Descrição sumária					
Objetivos do projeto			Contribuição para os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento <sup>(1)</sup>		
			A	B	C
1.					
2.					
Atividades previstas		Data Prevista	Instrumentos de avaliação <sup>(2)</sup>	Indicadores de medida	
1.					
2.					
Coordenador do projeto					
arceiro(s) externo(s)			Articulação (Departamento, Serviço, Projeto, Disciplina)		
Previsão de custos AECU			Previsão de custos EE	Outros financiadores (Junta de Freguesia, CML, ...)	
Avaliação final do projeto					
A avaliação final do projeto será a resultante da média ponderada do “Grau de concretização das atividades previstas” e da “Avaliação global das atividades”, onde o primeiro terá um peso de 25% e o segundo de 75%.					

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do responsável

Notas:

- (1) Para cada objetivo central do PEA assinalado, indicar o(s) objetivo(s) estratégicos (de 1 a 20 – ver o documento de apoio ao PAA n.º 1);
- (2) Para selecionar os instrumentos de avaliação e indicadores de medida, consultar os documentos de apoio ao PAA n.º 2 e n.º 3.



## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE ATIVIDADE – 2018/2019

Departamento / Serviço		Calendarização		
Designação da atividade				
Público-alvo (Discriminar as turmas)		Local de realização		
Número previsto de alunos	Número previsto de turmas	Número previsto de equipas		
Descrição sumária				
Objetivos da atividade		Contribuição para os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento <sup>(1)</sup>		
		A	B	C
1.				
2.				
3.				
Instrumentos de avaliação <sup>(2)</sup>		Indicadores de medida		
Responsável				
arceiro(s) externo(s)		Articulação (Departamento, Serviço, Projeto, Disciplina)		
Previsão de custos AECU	Previsão de custos EE	Outros financiadores (Junta de Freguesia, CML, ...)		
Avaliação final da atividade				
A avaliação final da atividade será a resultante da média simples dos valores obtidos nos diversos indicadores de medida.				

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Assinatura do responsável

Notas:

- (1) Para cada objetivo central do PEA assinalado, indicar o(s) objetivo(s) estratégicos (de 1 a 20 – ver o documento de apoio ao PAA n.º 1);
- (2) Para selecionar os instrumentos de avaliação e indicadores de medida, consultar os documentos de apoio ao PAA n.º 2 e n.º 3.

## ANEXO II – Fichas de avaliação intermédia de projetos e atividades



## FICHA DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DE PROJETO – 2018/2019 – \_\_\_\_º Período

Modelo aprovado  
em CP 14/09/2016

<b>Departamento/Serviço:</b> _____					
Designação do projeto			Calendarização do projeto		
Atividades (Todas as atividades previstas até à data)	Data de realização <sup>(1)</sup>	Avaliação <sup>(2)</sup>			
		Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom
Constrangimentos					
Custos (do início da implementação até à data)					
Síntese (Fazer um resumo do trabalho desenvolvido no período letivo a que respeita esta avaliação)					
Ponto de situação (do início da implementação até à data)					
O projeto está a decorrer como previsto?    Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>					
Se não, porquê?					
Observações					

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

 Assinatura do responsável  
(legível)
   
\_\_\_\_\_

## Notas:

- (1) Se ainda não terminou escrever “Em curso”. Se foi adiada ou cancelada escrever “Adiada” ou “Cancelada”, respetivamente e indicar o motivo nas observações.
- (2) Registrar a avaliação que consta no documento em *excel*, na folha “Avaliação final”.



## FICHA DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DE ATIVIDADE – 2018/2019 – \_\_\_\_º Período

Modelo aprovado  
em CP 14/09/2016

<b>Departamento/Serviço:</b> _____	
<b>Designação da atividade</b>	<b>Calendarização da atividade</b>
<b>Implementação da atividade</b>	
<input type="checkbox"/> 1º Período <input type="checkbox"/> 2º Período <input type="checkbox"/> 3º Período	
<b>Constrangimentos</b>	
<b>Custos (do início da implementação até à data)</b>	
<b>Síntese (Fazer um resumo do trabalho desenvolvido no período letivo a que respeita esta avaliação)</b>	
<b>Ponto de situação (do início da implementação até à data)</b>	
A atividade está a decorrer como previsto?    Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se não, porquê?	
<b>Observações</b>	

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do responsável  
(legível)

\_\_\_\_\_



## ANEXO III – Fichas de avaliação de projetos e atividades

## FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DE PROJETO 208/2019

Modelo aprovado em CP 06/09/2018
-------------------------------------

<b>Departamento/Serviço:</b> _____					
Designação do projeto			Calendarização do projeto		
Atividades (Todas as atividades previstas)		Data de realização <sup>(1)</sup>	Avaliação <sup>(2)</sup>		
			Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz
<u>Número</u> de alunos que beneficiaram com o projeto (público-alvo)			Discriminar as turmas		
Colaboradores internos (Professores, alunos, assistentes operacionais, assistentes técnicos, técnicos superiores)					
Articulação (Departamento, Serviço, Projeto, Disciplina)					
Responsável					
Parceiros externos					
Custos totais AECU	Custos totais EE	Outros financiadores (Junta de Freguesia, CML, ...)			
Instrangimentos					
Avaliação final do projeto					
De acordo com os parâmetros definidos aquando da identificação do projeto, a sua avaliação final é <sup>(2)</sup> :					
Avaliação quantitativa: _____					
De onde se conclui que os objetivos do projeto/PEA <sup>(3)</sup> :					
Objetivos do projeto	PEA	Não foi atingido	Foi atingido		
Síntese (Fazer um resumo, que pode ser complementado com fotografias, devidamente legendadas)					
Observações					

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do responsável

Nota: (1) Se ainda não terminou escrever “Em curso”. Se foi adiada ou cancelada escrever “Adiada” ou “Cancelada”, respetivamente e indicar o motivo nas observações.

(2) Registrar a avaliação que consta no documento em *excel*, na folha “Avaliação final”.

(3) No caso de os objetivos não serem atingidos deve justificar-se o motivo nas observações.





## FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DE ATIVIDADE 2018/ 2019

Modelo aprovado  
em CP 06/09/2018

Departamento/Serviço:

Designação da atividade

Data de realização

Número de alunos que beneficiaram com a atividade  
(pertencem ao público-alvo)

Discriminar as turmas

Colaboradores internos (Professores, alunos, assistentes operacionais, assistentes técnicos, técnicos superiores)

Articulação

Entre Ciclos  Quais? \_\_\_\_\_ Entre disciplinas  Quais? \_\_\_\_\_ Com o EE Com projetos/atividades  Quais? \_\_\_\_\_ Outra  Qual? \_\_\_\_\_

Responsável

Parceiros externos

Custos totais AECU

Custos totais EE

Outros financiadores (Junta de Freguesia, CML, ...)

Constrangimentos

Avaliação final da atividade

De acordo com os parâmetros definidos aquando da identificação da atividade, a sua avaliação final é<sup>(1)</sup>:

Avaliação quantitativa:

Avaliação qualitativa: Fraco  Não Satisfaz  Satisfaz  Bom  Muito Bom De onde se conclui que os objetivos da atividade/PEA<sup>(2)</sup>:

Objetivos da atividade	PEA	Não foi atingido	Foi atingido

Síntese (Fazer um resumo, que pode ser complementado com fotografias, devidamente legendadas)

Observações

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do responsável  
(legível)

Nota: (1) Registrar a avaliação que consta no documento em excel, na folha "Avaliação final".

(2) No caso de os objetivos não serem atingidos deve justificar-se o motivo nas observações.

**ANEXO IV – Questionário de opinião****Questionário de opinião 2018-2019**

Este questionário pretende ser usado como Instrumento de Recolha de Evidências para Avaliar o Plano Anual de Atividades do AECU. Deve ser preenchido no Microsoft Excel após auscultação dos alunos/ público-alvo.

**1) Departamento/Serviço/Estrutura****2) Designação do projeto****3) Designação da atividade****4) Responsável****5) Pertinência do tema/Interesse da atividade**

Fraco

1

2

3

4

5

Muito Bom

Introduzir n.º alunos				
--------------------------	--	--	--	--

**6) Utilidade prática da atividade**

Fraco

1

2

3

4

5

Muito Bom

--	--	--	--	--

**7) Divulgação da atividade**

Fraco

1

2

3

4

5

Muito Bom

--	--	--	--	--

**8) Comportamento dos alunos**

Fraco

1

2

3

4

5

Muito Bom

--	--	--	--	--

**9) Grau de satisfação com a atividade**

Fraco

1

2

3

4

5

Muito Bom

--	--	--	--	--



## ANEXO V – Grelha de registo

### Grelha de registo 2018-2019

A grelha de registo pretende ser usada como Instrumento de Recolha de Evidências para Avaliar o Plano Anual de Atividades do AECU. Deve ser preenchida no Microsoft Excel depois de reunida a informação necessária.

#### 1) Departamento/Serviço/Estrutura

#### 2) Designação do projeto

#### 3) Designação da atividade

#### 4) Responsável

#### 5. Grau de adesão à atividade

Número de alunos/turmas/equipas inicialmente previsto:

Número de alunos/turmas/equipas que participaram na atividade:

#### 6. Trabalho cooperativo

Número de alunos que cumpriram as tarefas previstas sem prejudicar a evolução do trabalho:

Número de alunos que participaram na atividade:

#### 7. Avaliação dos conhecimentos

Fraco	1	2	3	4	5	Muito Bom
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

#### 8. Avaliação dos trabalhos

Fraco	1	2	3	4	5	Muito Bom
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

#### 9. Grau de adesão ao trabalho

Número de trabalhos previstos:

Número de trabalhos realizados:

#### 10. Taxa de sucesso

Número de alunos com a atitude desejada à partida:

Número de alunos que revelaram progressos (estes alunos não estão incluídos na linha anterior):

Número total de alunos:

#### 11. Grau de cumprimento do orçamento previsto

Valor previsto:

	1.ª Av. Interm.	2.ª Av. Interm.	Av. Final
Valor real:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

**ANEXO VI – Indicadores de medida**

Instrumentos de avaliação	Indicadores de medida
Questionário de opinião	<p>Apreciação obtida na questão 5 do questionário de opinião.</p> <p><b>Muito Bom</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 4,5;</p> <p><b>Bom</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 3,5 e inferior a 4,5;</p> <p><b>Satisfaz</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 2,5 e inferior a 3,5;</p> <p><b>Não Satisfaz</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 1,5 e inferior a 2,5.</p> <p><b>Fracó</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é inferior a 1,5.</p>
Questionário de opinião	<p>Apreciação obtida na questão 6 do questionário de opinião.</p> <p><b>Muito Bom</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 4,5;</p> <p><b>Bom</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 3,5 e inferior a 4,5;</p> <p><b>Satisfaz</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 2,5 e inferior a 3,5;</p> <p><b>Não Satisfaz</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 1,5 e inferior a 2,5.</p> <p><b>Fracó</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é inferior a 1,5.</p>
Questionário de opinião	<p>Apreciação obtida na questão 7 do questionário de opinião.</p> <p><b>Muito Bom</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 4,5;</p> <p><b>Bom</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 3,5 e inferior a 4,5;</p> <p><b>Satisfaz</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 2,5 e inferior a 3,5;</p> <p><b>Não Satisfaz</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 1,5 e inferior a 2,5.</p> <p><b>Fracó</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é inferior a 1,5.</p>
Questionário de opinião	<p>Apreciação obtida na questão 8 do questionário de opinião (comportamento dos alunos).</p> <p><b>Muito Bom</b> – a média simples das opiniões de todos os envolvidos é igual ou superior a 4,5;</p> <p><b>Bom</b> – a média simples das opiniões de todos os envolvidos é igual ou superior a 3,5 e inferior a 4,5;</p> <p><b>Satisfaz</b> – a média simples das opiniões de todos os envolvidos é igual ou superior a 2,5 e inferior a 3,5;</p> <p><b>Não Satisfaz</b> – a média simples das opiniões de todos os envolvidos é igual ou superior a 1,5 e inferior a 2,5.</p> <p><b>Fracó</b> – a média simples das opiniões de todos os envolvidos é inferior a 1,5.</p>
Questionário de opinião	<p>Apreciação obtida na questão 9 do questionário de opinião.</p> <p><b>Muito Bom</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 4,5;</p> <p><b>Bom</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 3,5 e inferior a 4,5;</p> <p><b>Satisfaz</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 2,5 e inferior a 3,5;</p> <p><b>Não Satisfaz</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é igual ou superior a 1,5 e inferior a 2,5.</p> <p><b>Fracó</b> – a média simples das opiniões de todos os alunos é inferior a 1,5.</p>
Grelha de registo	<p>Apreciação obtida na questão 5 da grelha de registo (Grau de adesão).</p> <p><b>Muito Bom</b> – participaram 90% ou mais dos alunos/elementos previstos;</p> <p><b>Bom</b> – participaram entre 70% e 90% (exclusive) dos alunos/elementos previstos;</p> <p><b>Satisfaz</b> – participaram entre 50% e 70% (exclusive) dos alunos/elementos previstos;</p> <p><b>Não Satisfaz</b> – participaram entre 30% e 50% (exclusive) dos alunos/elementos previstos.</p> <p><b>Fracó</b> – participaram menos de 30% dos alunos/elementos previstos.</p>
Grelha de registo	<p>Apreciação obtida na questão 6 da grelha de registo.</p> <p><b>Muito Bom</b> – 90% ou mais dos alunos cumpriu as tarefas previstas, sem prejudicar a evolução do trabalho;</p> <p><b>Bom</b> – entre 70% e 90% (exclusive) dos alunos cumpriu as tarefas previstas, sem prejudicar a evolução do trabalho;</p> <p><b>Satisfaz</b> – entre 50% e 70% (exclusive) dos alunos cumpriu as tarefas previstas, sem prejudicar a evolução do trabalho;</p> <p><b>Não Satisfaz</b> – entre 30% e 50% (exclusive) dos alunos cumpriu as tarefas previstas.</p> <p><b>Fracó</b> – menos de 30% dos alunos cumpriu as tarefas previstas.</p>
Ficha de avaliação/ Questionário de conhecimentos	<p>Apreciação obtida na questão 7 da grelha de registo.</p> <p><b>Muito Bom</b> – a média simples das avaliações de todos os alunos é igual ou superior a 4,5;</p> <p><b>Bom</b> – a média simples das avaliações de todos os alunos é igual ou superior a 3,5 e inferior a 4,5;</p> <p><b>Satisfaz</b> – a média simples das avaliações de todos os alunos é igual ou superior a 2,5 e inferior a 3,5;</p> <p><b>Não Satisfaz</b> – a média simples das avaliações de todos os alunos é igual ou superior a 1,5 e inferior a 2,5.</p> <p><b>Fracó</b> – a média simples das avaliações de todos os alunos é inferior a 1,5.</p>

Grelha de registo	<p>Apreciação obtida na questão 8 da grelha de registo.</p> <p><u>Muito Bom</u> – a média simples das avaliações de todos os trabalhos é igual ou superior a 4,5;</p> <p><u>Bom</u> – a média simples das avaliações de todos os trabalhos é igual ou superior a 3,5 e inferior a 4,5;</p> <p><u>Satisfaz</u> – a média simples das avaliações de todos os trabalhos é igual ou superior a 2,5 e inferior a 3,5;</p> <p><u>Não Satisfaz</u> – a média simples das avaliações de todos os trabalhos é igual ou superior a 1,5 e inferior a 2,5.</p> <p><u>Fraco</u> – a média simples das avaliações de todos os trabalhos é inferior a 1,5.</p>
Grelha de registo	<p>Apreciação obtida na questão 9 da grelha de registo (estão previstos x trabalhos).</p> <p><u>Muito Bom</u> – realizaram-se 90% ou mais dos trabalhos previstos;</p> <p><u>Bom</u> – realizaram-se entre 70% e 90% (exclusive) dos alunos cumpriu as tarefas previstas, sem prejudicar a evolução do trabalho;</p> <p><u>Satisfaz</u> – realizaram-se entre 50% e 70% (exclusive) dos trabalhos previstos;</p> <p><u>Não Satisfaz</u> – realizaram-se entre 30% e 50% (exclusive) dos trabalhos previstos.</p> <p><u>Fraco</u> – realizaram-se menos de 30% dos trabalhos previstos.</p>
Grelha de registo/ Pré-teste e pós-teste	<p>Apreciação obtida na questão 10 da grelha de registo (Taxa de sucesso).</p> <p><u>Muito Bom</u> – 90% ou mais dos alunos (sem sucesso/hábitos de higiene/...) revelaram progressos;</p> <p><u>Bom</u> – entre 70% e 90% (exclusive) dos alunos (sem ?) revelaram progressos;</p> <p><u>Satisfaz</u> – entre 50% e 70% (exclusive) dos alunos (sem ?) revelaram progressos;</p> <p><u>Não Satisfaz</u> – entre 30% e 50% dos alunos (sem ?) revelaram progressos;</p> <p><u>Fraco</u> – menos de 30% dos alunos (sem ?) revelaram progressos.</p>
Grelha de registo	<p>Apreciação obtida na questão 11 da grelha de registo.</p> <p><u>Muito Bom</u> – o custo foi inferior a 25% do orçamento previsto;</p> <p><u>Bom</u> – o custo total situou-se no intervalo [orçamento previsto x 0,25, orçamento previsto x 0,75[;</p> <p><u>Satisfaz</u> – o custo total situou-se no intervalo [orçamento previsto x 0,75, orçamento previsto x 1,25[;</p> <p><u>Não satisfaz</u> – o custo total situou-se no intervalo [orçamento previsto x 1,25, orçamento previsto x 1,50[;</p> <p><u>Fraco</u> – o custo total excedeu em pelo menos 50% o orçamento inicial.</p>
Outro(s)	<p><u>Muito Bom</u> –</p> <p><u>Bom</u> –</p> <p><u>Satisfaz</u> –</p> <p><u>Não Satisfaz</u> –</p> <p><u>Fraco</u> –</p>